RESUMO CIENTÍFICO RSD 2026 - ABSTRACT - RESUMEN - 1) PRODUÇÃO ANIMAL - ANIMAL PRODUCTION - PRODUCCIÓN ANIMAL

ANÁLISE DO USO DE FARINHA DE SOJA INTEGRAL MICRONIZADA EM DIFERENTES NÍVEIS NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS EM LACTAÇÃO E SEUS IMPACTOS NA COMPOSIÇÃO DO LEITE

Arthur Montiel Amarilha (arthurmamarilha@gmail.com)

Euclides Reuter De Oliveira (euclidesoliveira@ufgd.edu.br)

Andrea Maria De Araújo Gabriel (andreagabriel@ufgd.edu.br)

Thiago Thiarles Braw Andre Furlan Romualdo Angelo Abraãn Lincon Picciuto Maciel (thiagopicciutomaciel@hotmail.com)

André Henrique Da Silva Espina (andre.hespina@gmail.com)

Leonardo Mateus Paiva Da Silva (leo.mateus021021@gmail.com)

José Fernando Gonçalves De Medeiros (medeirosjose318@gmail.com)

Igor Barbosa (iv02072005@gmail.com)

João Eduardo Cavalcante Da Silva (eduardojoao153@gmail.com)

Jéssica Oliveira Monteiro (donda9961@gmail.com)

A Farinha de Soja Integral Micronizada é obtida a partir do processamento do grão de soja, inativando os fatores antinutricionais (fatores que interferem na digestibilidade, absorção e utilização dos nutrientes presentes), passam pelo processo de micronização em que as partículas ficam com tamanho de 1 a 10 micras. É utilizada como fonte de proteína e energia para enriquecimento

nutricional de diversos alimentos. Alguns métodos de processamento do grão de soja são conhecidos, como é o caso da extrusão e tostagem que utilizam o calor, sendo efetivo na desativação de fatores antinutricionais. O emprego deste alimento na dieta de vacas leiteiras no período de lactação não alterou o consumo de MS, produção de leite e peso dos animais, com efeitos positivos na fertilidade das vacas devido a diminuição da mortalidade embrionária e aumento da taxa de concepção (mede a % de fêmeas prenhas em relação ao total de inseminação).

A hipótese desta pesquisa é de que a substituição do GS pela FSIM vai melhorar a digestibilidade de nutrientes, sem afetar parâmetros ruminais e, manter o consumo de MS, produção e qualidade do leite. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar a substituição (com base MS) do grão de soja integral pela FSIM, nos seguintes níveis: 0, 6, 12, 18 e 24% (FSIM0, FSIM6, FSIM12, FSIM18 e FSIM24, respectivamente), analisando parâmetros como consumo, digestibilidade de nutrientes, síntese de proteína microbiana, fermentação ruminal, composição e produção de leite.

O experimento foi realizado no setor de Nutrição de Ruminantes do curso de Zootecnia na Universidade Federal da Grande Dourados. Foram utilizadas 05 vacas primíparas da raça Jersey, produção de leite = 15.0 kg/dia. Os animais foram distribuídos em 2 quadrados latinos, sendo 5 tratamentos e 5 períodos. O período experimental total é de 80 dias, onde cada período teve 12 dias de adaptação e 4 de colheita de dados. Os tratamentos são: 1- Controle (dieta basal); 2- FSIM 6 (inclusão de 6% de farinha de soja micronizada na dieta total); 3-FSIM 12 (inclusão de 12% de farinha de soja micronizada na dieta total); 4- FSIM 18 (inclusão de 18% de farinha de soja micronizada na dieta total); 5- FSIM 24 (inclusão de 24% de farinha de soja micronizada na dieta total). E os volumosos utilizados foram a silagem de milho e feno de tifton 85.

Na avaliação da composição do leite foram realizadas coletas nos dias 14, 15 e 16 de cada período experimental mensurando-se os teores de gordura, proteína e lactose, por meio do lactoscan. Os animais que receberam a dieta FSIM24 apresentaram maior produção de leite. Mesmo fazendo a utilização dessa dieta não alterou a qualidade do leite, a porcentagem de gordura, proteína e lactose do leite não teve alteração. Mesmo aumentando o nível de Farinha de Soja Integral Micronizada a qualidade do leite não apresentou uma alteração estatisticamente.

Palavras-chave: micronizada; proteína; produção; qualidade.